

LEDO: PENSAMENTO E AÇÃO NAS LUTAS DA INDEPENDÊNCIA

Hernani Donato

Amparando-se em Cícero (**De Orat.**, II, 15): “A História não afirma o falso nem esconde a verdade”, o Sr. Bandecchi adentrou um terreno espinhoso e por isso mesmo áspero e vazio da História brasileira: Joaquim Gonçalves Ledo, seu pensamento e sua atividade nos períodos preparador e deflagratório das lutas pela Independência.

De início, Bandecchi presta um grande serviço à historiografia cabocla: mostra, contrariamente ao que muitos receavam e até apregoavam, ser possível evidenciar Ledo sem desmerecer José Bonifácio. Usou uma fórmula simples e concorde ao recomendado por Cícero: atribuiu o seu a seu dono. Se houve algum atrito, ciúmdadas, entre os dois grandes homens, não ultrapassaram os limites usualmente atribuídos aos talentos políticos atuantes em simultaneidade rumo a um único objetivo. O Autor mostra-os diferentes no ser, no pensar, no agir; contribuindo, a seu modo, para a finalidade máxima: a Independência.

O Ledo que Bandecchi nos revela é homem formado na luta e nela insistente e habilidoso, testemunha do sacrifício de Tiradentes, o que o marcou profundamente e para sempre, rompendo vínculos que acaso tivesse para com Portugal. E que, cumprido o prodigioso arco de atividades políticas em favor do Brasil retira-se “enojado de política” para sua fazenda onde cultiva a terra, as memórias e falece sem voltar aos entreveros da corte.

Brasil Bandecchi inova, neste seu texto: permite que o mais ignaro curioso, acompanhe a vida e a problemática de Ledo, pois a vai conduzindo pela via principal mas ladeada por vias secundárias que explicam tudo o necessário, para o completo entendimento da matéria principal. Há fartura de documentação, indicações válidas sobre eventos paralelos mas consequentes e termina por dar ao leitor amostra importante do pensamento de Ledo ao transcrever, em apêndice, alguns escritos políticos do biografado, o qual, havendo merecido este trabalho no qual se descobre inequívoca simpatia do biógrafo, fica dispensado de novos estudos sob o prisma da generalidade. (**Ledo: pensamento e ação das lutas da Independência**. São Paulo, Parma, 1983. 153 pp. “Cadernos de História”, v. 17).